

## INFLUÊNCIA DO MOMENTO DE APLICAÇÃO DO GLYPHOSATE E DO USO DE CLOMAZONE NA DESSECAÇÃO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA GENETICAMENTE MODIFICADA

ROSSIN, R.\* (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, rrossin@yahoo.com.br); MARTINS, B.A.B. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, babmarti@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); RIBEIRO, D.N. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, nevesdaniela@yahoo.com.br); MOREIRA, M.S. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, murilosm@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, pjchrist@esalq.usp.br)

O desenvolvimento de variedades de soja geneticamente modificadas para tolerância ao herbicida glyphosate possibilitou um novo sistema de manejo de plantas daninhas na cultura. Entretanto, para as condições brasileiras, ainda faltam informações sobre a melhor forma de uso desta tecnologia. Assim sendo, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a influência do momento de aplicação do herbicida glyphosate e do uso de clomazone na dessecação pré-semeadura sobre a eficácia de controle de plantas daninhas na cultura da soja tolerante ao glyphosate. O experimento foi conduzido em Piracicaba – SP, em área pertencente à ESALQ/USP. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, em esquema de parcelas subdivididas (2x7). No âmbito das parcelas, avaliou-se a influência da aplicação de um herbicida com efeito residual na dessecação. Os tratamentos aplicados às parcelas foram: dessecação somente com glyphosate (1.920 g ha<sup>-1</sup>) ou dessecação com glyphosate + clomazone (1.920 + 600 g ha<sup>-1</sup>). Nas sub-parcelas, avaliou-se a influência do momento de aplicação do glyphosate. Os tratamentos utilizados nas sub-parcelas foram: glyphosate (960 g ha<sup>-1</sup>) aplicado na soja em V2, V4, V6 ou V8; glyphosate (480 g ha<sup>-1</sup>) seqüencial em V4/V8; testemunha capinada e testemunha sem capina. Foram realizadas avaliações de controle percentual e fitotoxicidade aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação e rendimento ao término do ciclo da cultura. Os melhores resultados foram obtidos com a associação da aplicação de glyphosate + clomazone na dessecação e uma intervenção com glyphosate, em pós-emergência, no estágio fenológico V4 da soja. Conclui-se que a aplicação de um herbicida com efeito residual, em associação ao glyphosate, na operação de dessecação pré-semeadura, pode reduzir o número ou retardar as aplicações posteriores de glyphosate sobre a cultura da soja geneticamente modificada.

**Palavras-chave:** manejo, plantas daninhas, fenologia, residual.